

# **CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÕES EM UMA ACADEMIA NO MUNICÍPIO DE DOM AQUINO-MT.**

Paula, Luís Henrique Ribeiro <sup>1</sup>

Teixeira, Jailson da Conceição<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Com a preocupação com a saúde e o bem estar corporal, houve um crescimento pela procura de academias no município de Dom Aquino-MT, a empresa que será a abordagem nesse trabalho atua nesse segmento no município, em vista desse crescimento, houve-se a necessidade de se aplicar as ferramentas da Contabilidade gerencial para o melhor desenvolvimento e maior organização das finanças da empresa, sabendo que a contabilidade gerencial potencializa as informações geradas para o gestor, assim obtendo melhores visões de decisões que poderão ser tomadas. Esse trabalho tem o objetivo de mostrar a importância da contabilidade gerencial para o crescimento e desenvolvimento de uma microempresa. A metodologia abordada nesse trabalho foi um estudo de caso, com um estudo bibliográfico, qualitativo, descritivo, demonstrando que o papel do contador é analisar dados, gerar informações, apresentar e orientar o empresário, e as decisões cabíveis de mudança para empresa é responsabilidade única e exclusiva do empresário. Por meio dessa pesquisa foi possível concluir que essa empresa familiar é mais relutante a opiniões externas, por conta da administradora ser a própria dona, e não acreditar em outras formas de gerir a empresa.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial. Crescimento. Microempresa.

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-EDUVALE

<sup>2</sup>Graduado em Ciências Contábeis na Faculdade EDUVALE, Pós Graduado em Tecnologia de Gestão Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal na ESAB, Pós Graduado em Gestão Fiscal e Planejamento Tributário na UNIC, Mestrado em Ciências Contábeis na FUCAPE, Professor na Faculdade EDUVALE desde 2009, Contador e sócio proprietário da Excelência Contabilidade e da Fênix Contabilidade.

## **1 INTRODUÇÃO**

Com o crescimento da busca por abertura de empresas no país, que nos grandes casos não se sustentam e acabam fechando por falta de um bom gerenciamento, Segundo o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) “a cada quatro empresas abertas, uma fecha antes de completar dois anos no mercado” esse trabalho vem mostrar a importância da contabilidade gerencial para o crescimento e desenvolvimento de uma microempresa, demonstrando a importância das ferramentas gerenciais como auxílio nas tomadas de decisões, buscando a maximização das receitas gerada.

Desse modo, a pesquisa foi feita em uma empresa prestadora de serviço, situada na cidade de Dom Aquino-MT, com o intuito de se coletar dados, com a finalidade de conhecer como é a funcionalidade do gerenciamento da mesma.

A forma de pesquisa foi quantitativa, método mais viável e prático que ajudará a chegar na melhor conclusão, para coleta das informações foi aplicado um questionário com a empresaria para melhor conhecimento dos fatos ocorridos, após reconhecimento dos dados colhidos, foi-se elaborado uma margem de contribuição.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesse capítulo será abordado os conceitos de Contabilidade Gerencial e suas Ferramentas e Métodos de Custeios. O intuito dessa seção é demonstrar a importância da contabilidade gerencial em Microempresas, demonstradas por grandes nomes da área contábil, expondo conceitos para o melhor compreensão do assunto, Deixando claro a importância desse auxílio de toma de decisões, fornecida por essa área da contabilidade.

### **2.1 CONTABILIDADE**

Desde os primórdios da civilização o ser humano tem a necessidade de contabilizar os bens que se tem, não há uma data certa do nascimento da contabilidade, isso nos leva a voltar no princípios da humanidade, quando os povos antigo usavam de métodos como pintura nas paredes para contabilizar suas criaturas, o que havia de grãos no estoque, com a finalidade de demonstrar um controle de suprimentos.

Com o passar do tempo a contabilidade foi se aperfeiçoando, se tornando cada vez mais fundamental, a História diz que:

No período do Renascimento Cultural, surge a figura do Frei Luca Bartolomeo de Pacioli, considerado um dos mais estudiosos da época, e que consagrou-se como uma das maiores mentes de seu tempo, e tornou-se conhecido como “pai da contabilidade”. (MEIRA, LUIZ E ZOTTE, 2012, p.46)

Esse método foi fundamental para o aperfeiçoamento da área, trabalhando com débito e crédito e levando em conta os números positivos e negativos, trouxe a contabilidade para o ramo do conhecimento humano.

## **2.2 CONCEITO DE CONTABILIDADE GERENCIAL**

Segundo Padoveze (2010, apud Marques et al.p.1) “A Contabilidade Gerencial é uma classificação da ciência contábil, na qual através de suas informações, proporciona que o usuário da contabilidade possa explorar as informações necessárias”.

Com o auxílio das ferramentas utilizadas nesse ramo específico da área contábil, se tem uma facilidade de entendimento das informações geradas pela parte operacional, assim auxiliando na tomada de decisões. Ao entender de Iudícibus (2007, apud Marques et al, p.1) “A contabilidade reconhece sua obrigação principal, que é dar apoio aos gestores em suas tomadas de decisões, passar confiança e credibilidade aos usuários”.

Na visão Eldenburg e Wolcott (2007, apud Borges, 2015, p.11) “a contabilidade gerencial é o processo de coletar, resumir e fornecer as informações financeiras e não financeiras que serão utilizadas internamente pelos gerentes nas tomadas de decisões”.

A Contabilidade Gerencial é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para melhorar utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial (CREPALDI2011, APUD MARQUES E FERREIRA AT AL. p.11).

Conforme o entender de Garrison (2007 p. 21, apud Fontes e Beatriz 2015, p.3) “A Contabilidade Gerencial preocupa-se mais com o futuro, dá menos ênfase à precisão, enfatiza segmentos de uma organização como um todo”.

## **2.3 FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL**

Para alcançar o sucesso de uma empresa, a maximização de seus lucros, sem o aumento de gastos, é necessário dar a devida importância em alguns setores.

O profissional da área contábil utiliza de ferramentas estruturais e complexas para melhor gerenciar as informações geradas pela a empresa, as decifrando e filtrando para repassar aos gestores, a fim de auxiliar nas tomadas de decisões.

Reconhecidas como ferramentas gerenciais, têm-se Balanced Scorecard, Fluxo de caixa, Sistemas de Informações gerenciais e outras ferramentas que auxiliam na gestão e nas tomadas de decisões.

Nesse trabalho, será usada a ferramenta de Custeio, para auxílio de tomada de decisões, para demonstrar a importância de Contabilidade Gerencial.

## **2.4 MÉTODO DE CUSTEIO.**

Seguindo os passos da Contabilidade Gerencial, a Contabilidade de Custos veio evoluindo. Segundo Crepaldi (2004, p.13 apud Fontes e Beatriz, 2015, p.4) diz que a “contabilidade de custos planeja, aloca, acumula, organiza, registra, analisa, interpreta, e relata os custos dos produtos fabricados e vendidos”.

Com a mensuração de estoque, cria-se uma visão mais ampla de como trabalhar o aprimoramento das vendas, para alcançar destaque no mercado, conforme Costa (2001, apud Fontes e Beatriz, 2015, p.16), “é uma ferramenta que fornece informações sobre a estrutura de custos das organizações”

No pensar de Martins (2004, apud Fontes e Beatriz, 2015, p.4) “A contabilidade de custos deriva da contabilidade financeira, com a chegada da Revolução Industrial, devido a necessidade de avaliar estoques na indústria e um melhor controle de bens”.

A partir desse momento, não era apenas mais negociações pequenas que estavam em movimentação, devido ao aumento de demanda, houve um estudo maior sobre o que estava sendo gasto para a produção dos produtos, para saber o valor real que deveria ser dado ao bem produzido.

## **2.5 CUSTEIO VARIÁVEL**

Na ótica de Martins (2003, apud Santos 2012, p.12) “os custos fixos não são de grande valia para a análise gerencial, pois eles existem independentemente da produção e se utilizado no critério de rateio”.

Já no pensamento de Maher (2001, apud Santos 2012, p.12), “as empresas que optam pelo método do Custeio Variável, obtêm grande volume de informações, pois podem separar os custos fixos e variáveis”, e assim obter dados para fixar custo unitário a fim de encontrar o Ponto de Equilíbrio.

O método de Custeio variável vem para auxiliar de uma maneira gerencial dentro das empresas, visualmente mais simples, dá um entendimento maior para leigos no assunto da

contabilidade, há diversos benefícios nesse método, um deles é o de trazer informações importantes da produtividade, assim apoiando a decisão que o gestor deverá tomar. Na ótica de Dolatta e Lozecky (2006 p.12 apud Santos p.13, 2012) “o método do custeio variável defende a ideia que os custos de capacidade devem ser consumidos com o tempo e não diferidos do estoque”.

No pensamento de Stark (2007, apud Santos, p.14, 2012). “É importante ressaltar que o método de custeio variável pode ser utilizado por todos os tipos de empresa, exceto empresas em que os custos diretos fixos representem uma grande parcela de seus custos totais”

## **2.6 PONTO DE EQUILÍBRIO E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO**

Para que a empresa saiba o quanto vale o seu produto e também saiba quanto ele auxilia nos gastos efetivados para tal comércio, é usado o ponto de equilíbrio, alocando o valor das despesas geradas no produto, no pensamento de Berti (2009, p.4) "As informações sejam seguras e auxiliem a empresa a alcançar os objetivos desejados”.

Fazendo dessa maneira é possível ver se realmente compensa produzir o produto ou oferecer esse tipo de serviço, no entender de Berti (2009, p.149) "A receita gerada pelas atividades da empresa é igual ao custo total da empresa" ali é encontrado o ponto de equilíbrio, no momento em que a empresa não obtém lucro e nem prejuízo, assim achado o valor que ela necessita ter para se manter aberta.

A margem de contribuição por sua vez, é o valor unitário encontrado em cada produto ou serviço que a empresa oferece para pagar os seus custos fixos e variáveis Berti (2009, p. 151) "Margem de Contribuição unitária é o volume financeiro com que cada unidade do produto contribui para a empresa pagar o custo fixo e formar o seu lucro”.

Toda empresa tem que ter sua margem de segurança, para caso de algum imprevisto, como um desastre ecológico, um acidente, coisas que não estavam prevista “A margem de segurança é uma informação que, pressupondo determinadas relações de custos, possibilita a empresa tomar algumas medidas para minimizar riscos futuros Dubois et AL (2006, apud Oliveira et al, 2009, p.4)”. Dessa maneira, tendo sempre um valor reservado para incidentes que venham ocorrer, sem ter a necessidade de se obter um crédito extra indesejado ou movimentar bens essenciais para o funcionamento da empresa.

## **2.7 CUSTEIO ABC (CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES)**

Esse método de custeio é baseado em atividades, e tem como estrutura a metodologia de análise estratégica relacionada ao impacto do consumo de recurso utilizado para fabricação de um bem da empresa. Foi desenvolvido por Robert Kaplan, professor em Harvard, é a maior autoridade na atualidade em relação a custo.

A revista de Ciências Gerenciais, (Vol.XII, nº16, 2008, p.109 apud Nakagawa, 2001) afirma que o “principal papel do ABC é de espalhar as operações de uma empresa, com a maior fidelidade e clareza possível, de modo a comunicar às pessoas as causas e as taxas de consumo de recursos em seus principais processos de negócios”.

Revista de Ciências Gerenciais, (Vol. XII, Nº16, 2008, p.106, apud Kaplan e Cooper, 1998) afirmavam que “o ideal seria se a contabilidade financeira ampliasse de forma a incorporar a avaliação de outros ativos, que não os financeiros, como por exemplo, funcionários”.

Segundo Kingcott (1991, apud Barros,2015p. 5), acreditam que o ABC apenas tenta refinar uma técnica antiga de custeamento por absorção. Baseiam-se este ponto na questão de direcionadores de custo serem apenas fatores de rateio mais sofisticados.

## **2.8 CUSTEIO PADRÃO**

Como a necessidade constante de diminuição de custo, essa ferramenta trabalha buscando um padrão de gasto no processo de fabricação e nos demais processos, entendendo esse custeio, se tem um conhecimento maior de onde pode-se diminuir ou evitar o gasto.

No pensamento de Viceconti e Neves (1995, p.5 apud Santos, 2012, p.5) “... o custeio padrão permite o estabelecimento de padrões, orçamentos ou previsões e, a seguir, acompanhar o efetivamente acontecido com os valores previstos”.

No entender de Crepaldi (2008, p. 177, apud Depina e Barbosa, 2015, p.58), “o custo-padrão é um instrumento muito poderoso para que a empresa tenha controle sobre os seus custos, comparando os que deveriam ser (custo-padrão) com os que efetivamente ocorreram custo real”, é fundamental envolvimento de todas as áreas da empresa para garantir o sucesso do planejamento, mantendo sempre um bom diálogo para que as informações geradas consigam chegar da maneira correta ao seu departamento.

Segundo Martins (2009, p.315, apud Depina e Barbosa, 2015, p.64) “a mais eficaz forma de se planejar e controlar custos é a partir da institucionalização do Custo-padrão, que tanto pode ser usado com o custeio por Absorção como com o Variável”. A análise do custeio

baseia-se em chocar o resultado obtido com o resultado esperado, assim entendendo em qual ponto pode ser melhorado, ou se mantem o mesmo planejamento.

## **2.9 CUSTO POR ABSORÇÃO**

Esse modelo de custeio é o único método aceito pelo fisco para fins de demonstrativos, esse método tem como base introduzir todos os custos da produção na base de cálculo do produto, a lei que defende esse método de custeio é a Lei 6.404/76:

O custeio por absorção é um método desenvolvido a partir da aplicação dos conceitos básicos da contabilidade clássica e que consiste na apropriação de todos os custos de produção aos produtos produzidos, assim como todos os demais gastos relativos ao esforço aplicado na produção (MARTINS,2003, APUD SOUZA, GIL E SANTANA,2015, p.5).

Segundo Garrison e Noreen (2001, p.79, apud Souza, Gil e Santana, 2015, p.5) nos dá a idéia de que: “o método de apuração de custos que inclui todos os custos de fabricação – materiais, mão-de-obra e custos direto, fixo e variável – como parte dos custos de uma unidade concluída do produto”.

No pensamento de Carvalho (2002, apud Souza e Barbosa, 2015, p.63) “O método de custeio por absorção se distingue pela obrigação de que todos os custos de fabricação, ou de prestação de serviço ocorrido durante as operações, sejam levados aos produtos ou aos serviços executados”.

Na separação de custo e despesa, os custos indiretos são manejados na forma de rateio, feito também com os custos diretos. No entender de Tomazi e Henrique,2016, p.125, argumentou que “Quando se trata de custos indiretos, o uso de critérios de rateio é indispensável para apropriar os custos aos centros e posteriormente aos produtos”

## **3 METODOLOGIA**

Metodologia são os procedimentos aplicados no desenvolvimento da pesquisa, segundo o pensamento de Gerhardt e Silveira (2009, p.11) “metodologia é o estudo do método, ou seja, é o corpo de regras e procedimentos estabelecidos para realizar uma pesquisa científica” Nesse trabalho foi usada a metodologia descritiva, por conta dos meios em que os dados foram coletados e analisados, no entender de Santos e Diesel (2001, p.59) “A pesquisa descritiva implica um processo de observação, registro e análise dos objetos ou fenômenos”, o processo técnico se desenvolveu da retirada de informações bibliográficas, segundo Gill (2010, p.29) “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado”. Retirados de livros

publicados, artigos publicados e internet, com a finalidade de esclarecer a importância do controle dos demonstrativos contábeis.

O problema foi tratado da forma qualitativa no entender de Praça (2015, p. 81) “Os métodos qualitativos descreve uma relação entre o objetivo e os resultados que não podem ser interpretadas através de números, nomeando-se como uma pesquisa descritiva”, contextualizando a ideia dos pensadores abordados e aplicando de forma objetiva na empresa estudada, usando de meios estatísticos para fim de comprovar o avanço da mesma em questão de organização e gerenciamento.

#### 4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A coleta de dados foi desenvolvida em uma academia de ginástica, uma microempresa, na cidade de Dom Aquino-MT, com a finalidade de entender como funcionava o gerenciamento financeiro e logístico. Foi elaborada uma entrevista com administradora que respondeu com êxito as perguntas, depois de elaborado, foi devidamente analisado.

Todas as informações contidas nesse trabalho vieram através de um questionário feito a empresaria, demonstrado a seguir:

<b>Quadro 1- Pesquisa com a empresaria.</b>	
1. Como são controladas as contas a pagar?	<b>R: Através de Livro caixa</b>
2. Como são controladas as contas a receber?	<b>R: Através de Livro de caixa.</b>
3. Qual o prazo médio de atraso em pagamento de mensalidades?	<b>R: 5 dias Úteis.</b>
4. Você visualiza outra forma de aumentar receita dentro da empresa?	<b>R: Sim.</b>
5. Qual a possibilidade de aumentar a receita da empresa em 10% ao mês?	<b>R: Promovendo eventos esportivos</b>
6. Quais os horários de atendimento?	<b>R: vespertino das 5h30 as 9h30, matutino e noturno das 15h00 até as 21h00</b>

7. Abre aos fins de semana?	<b>R: Ainda não abrimos no sábado, mais estamos analisando a idéia.</b>
8. Qual o valor da mensalidade paga pelos alunos?	<b>R: R\$70,00 setenta reais.</b>
9. Quais os principais clientes?	<b>R: O público jovem e adultos da cidade em que se localiza.</b>
10. Qual o percentual de compras dos principais clientes?	<b>R: 80%</b>
11. Como alcançar novos clientes?	<b>R: Trazendo novidades do esporte e promoções.</b>
12. Como oferecer novos produtos aos clientes?	<b>R: Através de Workshops.</b>
13. Como é o atendimento ao cliente?	<b>R: Hoje em dia é mais atencioso, mais puxado.</b>
14. Existe algum processo de fidelização dos clientes?	<b>R: Ainda não.</b>
15. O que faz o cliente optar pela sua empresa?	<b>R: O atendimento.</b>
16. O que poderia afastar o cliente de sua empresa?	<b>R: A falta de Comunicação.</b>
17. O que o cliente mais gosta na sua empresa?	<b>R: O atendimento e a atenção especial.</b>
18. O que o cliente menos gosta na sua empresa?	<b>R: De ter somente um Instrutor</b>
19.	
20. Quem são seus maiores e melhores concorrentes?	<b>R: Não existe concorrente.</b>
21. Como surpreender seus clientes?	<b>R: Com os eventos surpresas preparados pela Administradora, e com treinamentos novos.</b>

Fonte: Dados de Pesquisa.

Alvo de estudo foi passível detectar na empresa uma falta de controle sobre a quantidade exata de clientes e automaticamente não se tinha um controle da lucratividade da

empresa, foi notado também que a empresária não tinha um pró-labore estipulado, sendo assim não havia um controle de retirado do caixa da empresa para fins pessoais.

Entendendo a deficiência no controle de frequência dos alunos, foi sugerida uma chamada feita por uma semana no período matutino, vespertino e noturno, para ter o conhecimento de quantos alunos estavam frequentando a academia.

Após a aplicação da chamada foi demonstrada uma quantia de 90 (noventa) alunos frequentes, sendo que os valores da mensalidade são de R\$ 70,00 (setenta reais), assim tendo uma receita de R\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos reais). Com essas informações foi elaborada uma tabela de gastos mensais da empresa, com a finalidade de encontrar o ponto de equilíbrio. Usando a ferramenta de custeio ficaram visíveis os gastos fixos, que foram lançado numa tabela para análise e melhor entendimento, para se usar como base de conhecimento de contas da empresa e para auxílio de tomada de decisões.

<b>Quadro 2- Gastos Mensais</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES R\$</b>
ALUGUEL	R\$ 1.150,00
ÁGUA E LUZ	R\$ 500,00
PERSONAL	R\$ 700,00
VIGILANTE	R\$ 30,00
EXTINTORES	R\$ 130,00
MANUTENÇÃO DE APARELHOS	R\$ 100,00
PRODUTOS DE LIMPEZA	R\$75,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.610,00</b>

Fonte: Dados de pesquisa.

Na empresa existem os custos fixos, que são aqueles que independentemente da produção, sempre vão existir, e os custos variáveis, que se altera conforme a produção do produto ou prestação do serviço prestado.

Referente a essa empresa, o custeio variável é apresentado pela quantidade de aluno e pela quantidade de personal necessário para o auxílio de todos, já os custos fixos, que foram apresentados em tabela é retratado na forma de rateio, que serão pagos com a receita gerada pela empresa.

Com esses dados em mãos foi elaborado o cálculo para encontrar o ponto de equilíbrio, achando a quantidade de clientes que a empresa teria que ter para conseguir pagar suas custas.

$$1. \text{ PONTO DE EQUILIBRIO} = \frac{\text{Despesas Totais}}{\text{Mensalidades}}$$

$$2. \quad 38 \text{ Alunos} = \frac{R\$2.610,00}{R\$70,00}$$

Para cobrir os gastos mensais, é necessário de 38(trinta e oito) alunos com as mensalidades em dias. Tendo em vista que se tenha uma quantidade extra de alunos que a proporciona uma Margem de Segurança no valor de R\$ 3.640,00 (três mil, seiscentos e quarenta reais)

É válido lembrar que o ponto de equilíbrio é essencial para ter ciência do valor necessário de receita a ser gerada, para controlar as dívidas, porém, não obter lucros.

Lembrando que a Margem de contribuição é o valor encontrado na prestação de serviço da empresa de forma unitária, identificando assim a viabilidade desses serviços.

No decorrer da pesquisa foi notado que a empresa dispunha de um local vago em sua empresa, que poderia ser usado para fins de aumento de receita, foi sugerido a empresária que procurasse uma finalidade para aquela área, algo atrativo para o público que ela trabalha.

A Contabilidade Gerencial vem com a idéia de ajudar nas tomadas de decisões, fornecendo números, demonstrativos, e explicando para o administrador da empresa o porquê da mesma estar gerando essas informações, para fins de maximização da empresa no mercado, lembrando que em momento algum o contador toma as decisões, diante disso, foi proposto para empresária para um aumento de capital, a venda de produtos que os usuários da sua empresa buscam, como roupas, suplementações, promover eventos do estilo esportivo, e o aluguel do espaço vago da empresa, para promover um estilo de esporte atrativo para os usuários.

Das propostas indicadas para empresária, as únicas que foram aplicadas, foi o melhoramento do controle de clientes, revisando frequentemente as fixas de inscrição e o livro caixa, e a utilização do espaço vago da empresa, alugando para um professor dar aula de boxe muay-thai, pelo valor de R\$ 600,00 (Seiscentos reais).

As demais indicações foram analisadas pela administradora, que optou por não as aplicar no momento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A falta de um gerenciamento contábil na microempresa estudada demonstra a importância de um profissional adequado para tal acompanhamento, da maneira em que, as tomadas de decisões sejam embasadas nos dados gerados pela contabilidade gerencial.

A obtenção desses dados que foram trabalhados, foi feita por meio de um questionário, aplicado a administradora, e assim da forma quantitativa foi elaborado uma tabela e

encontrando a margem de contribuição, foi demonstrada a quantidade mínima de alunos necessários para manter a empresa aberta.

No tocante resultado obtido, é valido lembrar que a contabilidade Gerencial não toma decisões, só apresenta caminhos para que o empresário possa obter sucesso em seus negócios, e assim se destacar no mercado.

Com a aplicação do que foi sugerido para a empresaria, alocar o espaço vago da empresa, se obteve um aumento de renda, esse aumento foi de R\$600,00(seiscentos reais).

Concluimos dessa maneira, que as ferramentas gerenciais como base de auxílio de tomada de decisões, são fundamentais para garantir o sucesso da empresa, que por meio dessas ferramentas é possível obter-se o melhor resultado.

Objetivo é mostrar o papel da contabilidade gerencial para o crescimento e desenvolvimento de uma microempresa, da forma em que com esse auxilio, venha maximizar suas receitas, descobrindo os pontos fracos e fortes da empresa buscando sua excelência no mercado, foi possível concluir por meio dessa pesquisa, que empresas familiares são mais relutantes a ideias externas.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, D. F. (2015). **A importância da contabilidade gerencial para a gestão dos negócios** . pp. 11-24.

Anderson Açucena Moreira( UFC), N. R. (2009). **Utilização de Ponto de Equilíbrio para Análise de Margem de Lucro Operacional Através de Simulações de Custos Fixos e Variáveis em uma Industria Metalgráfica Cearense**. *Enegep* .

Barbosa, J. d. (2015). **Custo- Padrão Auxiliando no Planejamento, Controle e Tomada de Decisão**. *Organizações e Sociedade, Iturama(MG), V.4* .

Berti, A. (2009). **Contabilidade e Análise de Custos, Teoria e Prática**.

CARRARO, W. B., & FONTES, L. (2015). **Análise de ferramentas da contabilidade gerencial com ênfase em custos: um estudo de caso em uma organização e-commerce**. *Congresso de contabilidade 2015* , pp. 3-17.

Cynthia Mara Moraes Gabrielli de Sosa, E. P. (2015). **Custeio Por Absorção como Intrumento de Informação Gerencial no Ramo Hospitalar**. *Caderno de Administração. Revista do Departamento de Administração da FEA* .

Gil, A. C. (2010). **Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 5º edição**. São Paulo: Editora Atlas S.A.

Henrique, L. F. (2016). **Aplicação do Método de Custeio Por Absorção Integral Por Centro de Custos em Uma Empresa Multiplanta de Cerâmica Vermelha Estrutural com Diferentes Graus de Automação**. *Revista Iberoamericana de Engenharia Industrial* .

Leite, C. E. (s.d.). **O Custeio ABC e Suas Aplicações.**

Marioto, F. M. (s.d.). **Método de Custeio Baseado na Atividade- ABC.** *Revista de Ciências Gerenciais Vol. XII, nº16* .

MEIRA, L. Z. (2012). **A evolução da contabilidade no mercado de trabalho para o contabilista.** *REVISTA CONTEÚDO* , 46-63.

Praça, F. S. (s.d.). **Metodologia da Pesquisa Científica: Organização Estrutural e os Desafios Para Redigir o Trabalho de Conclusão.**

SANTOS, D. S. (2012). **CUSTOS DE ENSAIOS LABORATORIAIS: ESTUDO EM UMA.**  
<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/44658/R%20-%20E%20-%20DEIVID%20SENILSON%20DOS%20SANTOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y> , 12-14.

Santos, L. R. (2013). **Custeio Padrão em uma empresa de Produtos de Higiene e Limpeza.** *Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis* .

SILVA, F. J., SILVA, F. D., MENEZES, J. C., & GOMES, D. W. (2017). **O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS** . pp. 1-5.